
PELA UNIÃO, FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO.

COMÉRCIO APOSTA NO DIA DOS NAMORADOS

As vendas do comércio do Distrito Federal para o dia dos namorados, a ser comemorado nesta quarta-feira, 12, devem crescer, em média, 6,5%. No entanto, por força da Copa das Confederações, que começa dia 15, e da Copa do Mundo, os setores de televisores, celulares e informática podem acusar expansão de até 15%, segundo estimativa do Sindivarejista.

O vice-presidente do Sindivarejista, Edson de Castro, explica que os eventos esportivos injetam otimismo nos consumidores, o que pode provocar movimento acima do esperado nas lojas.

FAMÍLIAS ENVIDADAS AUMENTAM PARA 86,5%

O percentual de famílias brasileiras endividadadas em maio de 2013 foi de 86,5%. Essa porcentagem equivale a 640.384 famílias com algum tipo de dívida entre cheque pré-datado, cartão de crédito, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguros. O índice é superior ao registrado em abril (82,8%). É o que mostra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio).

GOVERNO QUER FORTALECER ECONOMIA DO DF

O Governo do Distrito Federal implantou grupo de trabalho da Região Metropolitana do DF, que discutirá estratégias para fortalecer a economia regional, que abrange o DF e 22 municípios adjacentes. "Eu acredito que, ao pesquisar a realidade dos municípios, teremos condições de formular propostas mais consequentes para mudar a realidade da região porque isso é um problema nosso também, e isso é uma visão nova", destacou o governador Agnelo Queiroz.

IPCA ATINGE LIMITE DE 6,5% EM MAIO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, deve estourar neste mês o teto da meta estipulada pelo governo. O IPCA acumulado em 12 meses atingiu o limite de 6,5% em maio e, por questões metodológicas e de reajustes de preços administrados - principalmente as passagens de ônibus em São Paulo e Rio de Janeiro - dificilmente ficará abaixo desse patamar em junho. "O IPCA acumulado em 12 meses deve continuar oscilando perto do teto da meta, ora acima ora abaixo, criando desconforto", afirmam economistas.

MERCADO VOLTA A FALAR EM INDEXAÇÃO

Quem viveu na época da hiperinflação no Brasil ouvia quase que diariamente sobre a indexação da economia. Com a inflação domada, depois do real, muita gente passou a dizer que a economia foi finalmente desindexada. Agora que a inflação volta a assustar, o assunto retorna à baila.

JUROS ALTOS PODEM MODIFICAR POUPANÇA

Se o ciclo de alta de juros continuar, como apostam economistas, e a taxa Selic subir dos atuais 8% ao ano para mais de 8,5% ao ano, a poupança deve voltar para a regra antiga e passará a ter rendimento maior que o atual. Com o juro de hoje, a caderneta de poupança rende 0,455% ao mês (ou 5,6% ao ano), o equivalente a 70% da Selic mais Taxa Referencial (TR), atualmente zerada. A regra vale para os depósitos realizados a partir de 4 de maio do ano passado e segue vigente até o juro básico chegar a 8,5% ao ano.

Entre em nosso site e confira mais informações

www.sindivarejista.com.br

Telefone do Sindivarejista 3012-9090

 @sindivarejista